

Nota de Imprensa

Mosteiro dos Jerónimos

DGPC prepara nova fase do Plano de Conservação e Restauro; *World Monuments Fund* assume apoio ao projeto e lança campanha para angariar mecenas

O Mosteiro dos Jerónimos, monumento nacional afeto à Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), tem sido objeto de um Plano de Conservação e Restauro das abóbadas da Igreja, que compreende intervenções exteriores e interiores previstas para um período compreendido entre 2012 e 2022.

Com este plano pretende-se fazer face ao problema urgente da alteração e decaimento das pedras da Igreja.

O World Monuments Fund Portugal (WMF-P) tem sido entidade parceira da DGPC nesta intervenção de grande fôlego, viabilizando-a financeiramente em múltiplas fases, constituindo-se assim como agente ativo na proteção e valorização do Património Cultural nacional, objetivo maior pretendido.

No quadro desta parceria, o WMF-P vai lançar uma campanha para angariar mecenas para a concretização, em 2021, de mais uma etapa nesta intervenção, que incidirá fundamentalmente sobre o interior da Igreja.

Obra-prima da arquitetura portuguesa do século XVI, o Mosteiro dos Jerónimos está inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO desde 1983, juntamente com a Torre de Belém. É apontado como a "joia" do manuelino, estilo exclusivamente português que integra elementos arquitetónicos do gótico final e do renascimento, associando-lhe uma simbologia régia cristológica e naturalista que o torna único.

O WMF é uma organização privada sem fins lucrativos fundada em 1965 nos EUA, vocacionada para a proteção de património cultural em risco. Com delegações em três continentes, patrocina um programa contínuo para a conservação de tesouros artísticos em todo o mundo, tendo já apoiado mais de 600 projetos em 90 países, nomeadamente em Portugal. A filial portuguesa participou em ações de relevo tais como a conservação e restauro da Torre de Belém, do Claustro dos Jerónimos, dos Jardins do Palácio de Queluz, da Estátua Equestre de D. José I e da Sé Catedral do Funchal.

No que se refere a esta nova fase de intervenção no Mosteiro dos Jerónimos, o WMF Portugal entende não ser possível ficar indiferente à necessidade de conservação e restauro deste símbolo nacional, constituindo o momento crítico que atravessamos a oportunidade certa para apostar na valorização do nosso património, preparando o futuro com uma oferta cultural sustentável e de valor acrescentado para o país.

Lisboa, 26 de novembro de 2020

Maria do Céu Novais

Assessoria de Imprensa

ceunovais@dgpc.pt

Contactos: 21 361 42 00, 21 361 42 59, 938 299 651